

Viviane Teixeira

# ENTRE PENAS E PLUMAS, O OLHO DE DEUS

Texto Anna Bella Geiger





# ENTRE PENAS E PLUMAS, O OLHO DE DEUS

A pintora Viviane Teixeira intitulou sua próxima exposição de **Entre Penas e Plumas, o olho de Deus**.

São pinturas densas que parecem querer se desgarrar da tela, assim como os seres ali representados — pássaros com suas garras, árvores desenraizadas, ambos ascendendo ao céu, ou pelo menos provando que são capazes dessa façanha.

Tudo é pintura. Tudo revela uma solução estética desconhecida. Tudo isso, em Viviane, é o resultado de inúmeras pinceladas, algumas acumuladas e outras rarefeitas, que se transformam em penas e asas de pássaros, e por vezes, em pétalas de flores.

O resultado não é apenas uma espontaneidade criativa ou a visão de uma arte ingênua. São visões arquetípicas que trazem um significado para o nosso atual momento contemporâneo.

Em 1972, houve um grupo de artistas internacionais que se autodenominou de **Outsiders** na arte, e incluiu Paul Klee, artista dos anos 1940, nessa denominação.

Sempre houve, na cultura brasileira, uma peculiaridade no sentido de seu constante contato com manifestações consideradas “primitivas”, ingênuas ou populares. Essa necessidade de busca da própria origem, volta a ser uma questão acentuada neste nosso mundo global. E vem influenciando nossos artistas, incluindo os povos originários e os de origem afrodescendente.

A nossa influência cultural maior e mais duradoura ainda tem sido o reconhecimento da cultura ocidental. Nela mesma, artistas como Picasso, foram influenciados pela arte africana. Ele, não como um etnólogo, mas numa certa comparação estética das identidades entre máscaras e esculturas da África e da Oceania, que aplicou na própria obra.

Assim como Klee na sua obra gráfica buscou arquétipos de origem oriental na arte gráfica primitiva do Oriente. Antes de ser uma coleção de regras técnicas e estilísticas, é o resultado de uma análise introspectiva na qual ele se engajou durante o seu trabalho.

Foi a psicanálise de Freud, no início do século XX, que trouxe o conhecimento da existência de um inconsciente individual, que originou essa busca nas artes.

Também encontrei, na arte Naïf, algum paralelo com as pinturas de Viviane. Cores que pretendem evocar mais os sentimentos do que descrever a natureza. Isso se acentua nos títulos das obras “Como é lindo o meu Amor” e “Beija-flor que trouxe o meu Amor”.

Eu diria que o tema fundamental na pintura de Viviane – o seu Leitmotiv – é o da incerteza da existência. Ao sobrepor uma tela pintada em um chassi vazio de uma escala bem maior, o significado de liberdade se acentua. O experimento da realidade ocorre no decurso do trabalho, quando a própria realidade é adquirida enquanto se está à procura de valores estéticos.

Não se trata de um figurativismo acadêmico e sim, exatamente, do seu contrário. Isso, na artista, é resultado de uma longa e rigorosa prática de trabalho, que emerge da disponibilidade que ela vem se permitindo atingir.

A artista reitera um certo sentimento romântico e tenta, também pelas palavras, expressar um sentimento de amor e de amor ao próximo. Como se ela abandonasse o mundo mais imediato à sua volta e construísse uma ponte para esse outro mundo. Depois disso, as imagens criadas tornam-se instáveis e atravessam uma ponte entre a natureza e o espírito.

O acúmulo da matéria pictórica, por vezes ignora a pincelada propositalmente, criando uma densidade expressionista. Há uma ansiedade inerente em cada pintura, um quase-drama em que raízes quase-mague se mostram desenraizadas e se assemelham aos pés dos pássaros que flutuam no ar.

Nessa aparente espontaneidade pictórica, há uma total responsabilidade. E Viviane Teixeira vai da espontaneidade ao rigor da ideia, e da ideia para a tinta — a matéria.

Anna Bella Geiger



Viviane Teixeira e  
Anna Bella Geiger

2021

# ENTRE PENAS E PLUMAS, O OLHO DE DEUS

AMONG FEATHERS AND PLUMES, THE EYE OF GOD.

*Painter Viviane Teixeira has titled her upcoming exhibition Among Feathers and Plumes, the Eye of God.*

*These dense paintings seem to want to tear themselves away from the canvas, just like the beings depicted—birds with their claws, uprooted trees, both ascending to the sky, or at least proving they are capable of this feat.*

*Everything is painting. Everything reveals an unknown aesthetic solution. All of this, in Viviane's work, is the result of countless brushstrokes, some accumulated and others sparse, which transform into feathers and bird wings, and sometimes, flower petals.*

*The result is not just creative spontaneity or the vision of naive art. They are archetypal visions that bring meaning to our current contemporary moment.*

*In 1972, a group of international artists called themselves Outsiders in Art, and included Paul Klee, an artist from the 1940s, in this denomination.*

*Brazilian culture has always been characterized by its constant contact with expressions considered "primitive," naive, or popular. This need to search for one's own origins is once again a pressing issue in our global world. And it has influenced our artists, including Indigenous peoples and those of African descent.*

*Our greatest and most enduring cultural influence has still been the recognition of Western culture. In it, artists like Picasso were influenced by African art. He, not as an ethnologist, but through a certain aesthetic comparison of the identities between masks and sculptures from Africa and Oceania, which he applied to his own work.*

*Just as Klee, in his graphic work, sought archetypes of Eastern origin in the primitive graphic art of the East. Rather than being a collection of technical and stylistic rules, it is the result of an introspective analysis in which he engaged throughout his work.*

*It was Freud's psychoanalysis, in the early 20th century, that brought the knowledge of the existence of an individual unconscious that gave rise to this search in the arts.*

*I also found some parallels in Naïve art with Viviane's paintings. Colors intended to evoke feelings more than describe nature. This is accentuated in the titles of the works "How Beautiful My Love Is" and "The Hummingbird That Brought My Love." I would say that the fundamental theme in Viviane's painting — her Leitmotif—is the uncertainty of existence. By superimposing a painted canvas on an empty frame of a much larger scale, the meaning of freedom is*



*accentuated. The experiment with reality occurs in the course of the work, when reality itself is acquired while searching for aesthetic values.*

*This is not academic figuration, but rather its exact opposite. In the artist, this is the result of a long and rigorous practice of work that emerges from the openness she has allowed herself to achieve.*

*The artist reiterates a certain romantic feeling and also attempts, through words, to express a feeling of love and love for others. As if she abandoned the more immediate world around her and built a bridge to this other world. After this, the images created become unstable and cross a bridge between nature and spirit.*

*The accumulation of pictorial matter sometimes purposefully ignores the brushstroke, creating an expressionist density. There is an inherent anxiety in each painting, a quasi-drama in which mangrove-like roots appear uprooted and resemble the feet of birds floating in the air.*

*In this apparent pictorial spontaneity lies a total responsibility. And Viviane Teixeira goes from spontaneity to the rigor of the idea, and from the idea to the paint – the material.*

Anna Bella Geiger





"O acúmulo da matéria pictórica, por vezes ignora a pincelada propositalmente, criando uma densidade expressionista. Há uma ansiedade inerente em cada pintura, um quase-drama em que raízes quase-mangue se mostram desenraizadas e se assemelham aos pés dos pássaros que flutuam no ar."

Nessa aparente espontaneidade pictórica, há uma total responsabilidade. E Viviane Teixeira vai da espontaneidade ao rigor da ideia, e da ideia para a tinta — a matéria."

—Anna Bella Geiger

**COMO É LINDO O  
MEU AMOR**

160 x 250 cm  
óleo sobre tela  
2025

63 x 98.4 in  
oil on canvas  
2025



**TALES OF THE FUTURE, A FLOR DO DESERTO/  
TALES OF THE FUTURE, A VENTANIA**



36 x 30 cm (cada)  
óleo sobre tela  
2025

14.2 x 11.8 in (each)  
oil on canvas  
2025





**BEIJA-FLOR QUE TROUXE O  
MEU AMOR**

130 x 97 cm  
óleo sobre tela  
2025

51 x 38 in  
oil on canvas  
2025

**A ESPERA /  
O VÔO, O OVO**

36 x 30 cm (cada)  
óleo sobre tela  
2025

14.2 x 11.8 in (each)  
oil on canvas  
2025





## O PAVÃO

128 x 97 cm  
óleo sobre tela  
2025

50 x 38 in  
oil on canvas  
2025



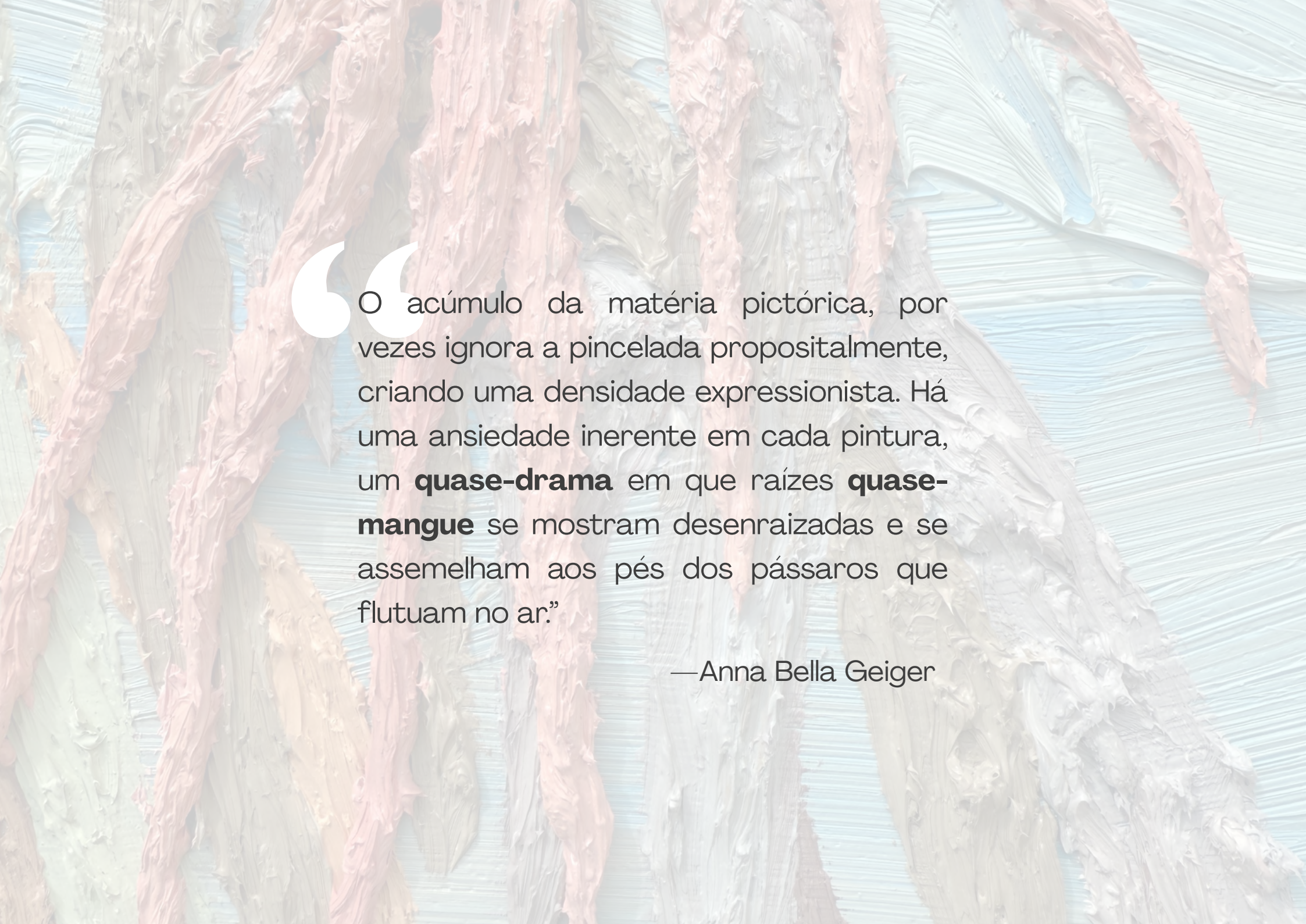


## ENTRE PENAS E PLUMAS, THE GREEN, PINK AND BLUE I / II / III

36 x 30 cm (cada)  
óleo sobre tela  
2025

14.2 x 11.8 in (each)  
oil on canvas  
2025





“O acúmulo da matéria pictórica, por vezes ignora a pincelada propositalmente, criando uma densidade expressionista. Há uma ansiedade inerente em cada pintura, um **quase-drama** em que raízes **quase-mangue** se mostram desenraizadas e se assemelham aos pés dos pássaros que flutuam no ar.”

—Anna Bella Geiger

## MINHAS FLORES, SUAS FLORES

200 x 150 cm  
óleo sobre tela  
2025

78.7 x 59 in  
oil on canvas  
2025



## MINHAS FLORES, SUAS FLORES

25 x 20 cm  
óleo sobre tela  
2024

9.8 x 7.8 in  
oil on canvas  
2024



## ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU, O COLIBRI

36 x 30 cm (cada)  
óleo sobre tela  
2025

14.2 x 11.8 in (each)  
oil on canvas  
2025





## LOVE, LOVE, LOVE

36 x 30 cm  
óleo sobre tela  
2025

14.2 x 11.8 in  
oil on canvas  
2025







## MEMORIES OF GREEN

97 x 127 cm  
óleo sobre tela  
2025

38 x 50 in  
oil on canvas  
2025



**ENTRE O CÉU E A TERRA,  
O OLHO DE DEUS**

200 x 150 cm  
acrílico sobre tela  
2025

78.7 x 59 in  
acrylic on canvas  
2025





**ONDE TUDO LHE PAREÇA  
ÁRIDO, PLANTE UMA  
FLOR**

100 x 70 cm  
óleo sobre tela  
2025

39.37 x 27.56 in  
oil on canvas  
2025



## Viviane Teixeira

sobre

about

Nesse novo momento, marcado pela busca de dar vida à morte e pela procura do elo entre o céu e a terra, bem como da interligação entre o micro e o macrocosmos, as formas começam a se revelar. Surgem as plantas, símbolos da vida, representando a conexão entre o material e o espiritual. Das plantas, emergem as asas, que trazem a leveza e a possibilidade de ascensão. Das asas, nascem os pássaros, que representam a transição entre o terreno e o celestial. Junto aos pássaros, surgem os Anjos, que reforçam essa ligação. Esses elementos, carregados de simbolismo, se unificam no Olho de Deus que tudo vê, símbolo de vigilância e proteção divina. Viviane Teixeira materializa esse ciclo de transformação e elevação, em uma pintura tátil e vigorosa, em óleo sobre tela e a ela subordinado.

*In this new moment, marked by the search to give life to death and the link between heaven and earth, as well as the interconnection between the micro and macrocosm, forms begin to reveal themselves. Plants emerge, symbols of life, representing the connection between the material and the spiritual. From the plants, wings emerge, bringing lightness and the possibility of ascension. From the wings, birds are born, representing the transition between the earthly and the celestial. Along with the birds, angels emerge, reinforcing this connection. These elements, loaded with symbolism, are unified in the all-seeing Eye of God, a symbol of divine vigilance and protection. Viviane Teixeira materializes this cycle of transformation and elevation in a tactile and vigorous oil painting on canvas, subordinate to it.*

## Anna Bella Geiger

sobre

about

Escultora, pintora, gravadora, desenhista, artista intermídia, professora. Uma das primeiras artistas a se engajar na arte abstrata no Brasil, explora a potencialidade da abstração, sem, contudo, alienar-se do contexto social e político em que vive. Pioneira, inovadora e multifacetada são alguns dos adjetivos comumente usados para se referir à obra desta artista, marcada pela experimentação e inventividade.

*Sculptor, painter, engraver, designer, intermedia artist, teacher. One of the first artists to engage in abstract art in Brazil, she explores the potential of abstraction without, however, alienating herself from the social and political context in which she lives. Pioneering, innovative, and multifaceted are some of the adjectives commonly used to describe this artist's work, marked by experimentation and inventiveness.*

Anna Bella Geiger é um dos ícones da arte abstrata no Brasil. A constante experimentação na busca por uma estética própria, aliada à sua consciência político-social e ao papel da arte no mundo, faz dessa artista uma importante referência da arte nacional.

*Anna Bella Geiger is one of the icons of abstract art in Brazil. Her constant experimentation in the search for her own aesthetic, combined with her political and social awareness and the role of art in the world, makes this artist an important figure in Brazilian art.*





## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

*solo exhibitions*

- 2025 Entre Penas e Plumas, O Olho de Deus – Texto crítico: Anna Bella Geiger – Galeria Movimento – Rio de Janeiro, Brasil
- 2021 O Banquete – Texto crítico: Victor Gorgulho – Galeria Movimento – Rio de Janeiro, Brasil
- 2017 As múltiplas faces da rainha – Curadoria: Ivair Reinaldim – Galeria Movimento – Rio de Janeiro, Brasil
- 2016 The Queen seated inside her castle – A sala do trono, Paço Imperial – Rio de Janeiro, Brasil
- 2015 The Queen seated inside her castle – A Rainha suplente, Cap. II, Centro Cultural – São Paulo, Brasil

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

*group exhibitions*

- 2025 Sem/ 100 artistas, Imaginário Periférico – Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica – Rio de Janeiro, Brasil
- 2023 Tecer, destecer, retecer – Curadoria: Mirela Luz – Triplex – Rio de Janeiro, Brasil
- 2022 Salão de Artes Visuais de Vinhedo – Centro de Exposições e Galeria de Artes Edilson Caldeira – Vinhedo – SP, Brasil
  - Das espumas querer salvar uma ruína – Galeria Movimento – Rio de Janeiro, Brasil
  - Riscos, brechas e horizontes – Galeria Movimento – Rio de Janeiro, Brasil
- 2020 Breves Narrativa de Sonho, Casa da Luz – São Paulo, Brasil
- 2019 My Way, Casa França-Brasil – Rio de Janeiro, Brasil
  - Melhor ser filho da outra, Arte Londrina 7 – Londrina – PR, Brasil
- 2018 14º SINAI – Salão Nacional de Artes de Itajaí – Itajaí – SC, Brasil
- 2016 Investigações Gráficas, Estudio Dezenove – Rio de Janeiro, Brasil
- 2015 Trans Bordar Mentes, Coletivo Imaginário Periférico, Centro de Artes UFF – Rio de Janeiro, Brasil
- 2014 Como se não houvesse espera, Centro Cultural Justiça Federal – Rio de Janeiro, Brasil
- 2013 18º Festival Internacional de Arte Contemporânea Sesc Videobrasil, SESC Pompéia – São Paulo, Brasil
  - 4º Salão dos artistas sem galeria, Zipper Galeria e Casa da Xiclet – São Paulo, Brasil
- 2012 Experiência Pintura, EAV, Parque Lage – Rio de Janeiro, Brasil
- 2011 36º Salão de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto – Ribeirão Preto – SP, Brasil
  - 17º Salão UNAMA de Pequenos Formatos, Galeria de Arte Graça Landeira – Belém – PA, Brasil
- 2010 Entre a tinta, o ponto e o pixel, Kreatori – Coletivo de arte – Rio de Janeiro, Brasil
- 2009 Abre-Alas 5, Galeria A Gentil Carioca – Rio de Janeiro, Brasil
- 2008 André Andrade e Viviane Teixeira, LGC Arte Contemporânea – Rio de Janeiro, Brasil
- 2007 Artistas Selecionados na Universidarte XIV, Museu da República – Rio de Janeiro, Brasil
  - Novíssimos 2007, Galeria do Ibeu – Rio de Janeiro, Brasil



## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

*group exhibitions*

- 2006 Selecionados 2006 da Universidarte XIV, Casa França-Brasil – Rio de Janeiro, Brasil  
Universidarte XIV, Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro, Brasil  
Em qualquer rota que eu faça..., EAV, Parque Lage – Rio de Janeiro, Brasil
- 2005 Imaginário Periférico, Galeria 90 – Rio de Janeiro, Brasil
- 2003 A arte do encontro Pintura & Poesia, Centro Cultural da Faculdade de Letras, UFRJ – Rio de Janeiro, Brasil
- 2001 Mostre II EBA, Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro, Brasil

## FORMAÇÃO

*education*

- 2004 Escola de Artes Visuais do Parque Lage
- 2003 Bacharel em Pintura pela EBA-UFRJ





Viviane Teixeira

# ENTRE PENAS E PLUMAS, O OLHO DE DEUS



Abertura | 03 de setembro de 2025

Visitação | de 04 de setembro de 2025 a 04 de outubro de 2025

*Opening | September 3rd, 2025*

*On view | from September 4th, 2025 to October 4th, 2025*

**DIREÇÃO** *direction*

Ricardo Kimaid Jr.

**TEXTO** *essay*

Anna Bella Geiger

**ILUMINAÇÃO** *lighting design*

Antônio Mendel

**DESIGN GRÁFICO** *graphic design*

Luiza Ramalho

**MONTAGEM** *installation*

William Reis

**SINALIZAÇÃO** *signage*

Sérgio Gouvea

## **GALERIA MOVIMENTO**

Rua dos Oitis, 15 - Gávea  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

terça a sexta | 11h às 19h

sábado | 13h às 17h

*tuesday to friday | 11:00 A.M. to 7:00 P.M.*

*saturday | 1:00 P.M. to 5:00 P.M.*

telefone +55 21 3197-1331

whatsapp +55 21 97114-3641

instagram @galeriamovimento

contato@galeriamovimento.com